

XII DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C¹

Zc 12,10-11; 13,1 | Sl 62(63) | Gl 3,26-29 | Lc 9,18-24

COMPREENDER QUE TIPO DE CRISTO É JESUS PARA COMPREENDER QUE TIPO DE CRISTÃOS DEVEMOS SER



O evangelho conta-nos que, depois de um tempo de convivência com seus discípulos, Jesus os interroga acerca de sua própria pessoa. Primeiro os leva a refletir sobre as impressões de terceiros, para os quais Jesus é João Batista, Elias ou algum dos profetas que ressuscitou. Mas o foco do Senhor está naqueles que O seguem de perto: “*E vós, quem dizeis que eu sou?*”. Também hoje muito se fala a respeito de Jesus. muitos possuem uma opinião formada sobre Ele, inclusive os não-cristãos e os não-crentes. É justo que cada um tenha suas próprias impressões. Contudo, quem é Jesus para nós que dizemos ser seus discípulos? Compreendemos bem acerca de sua pessoa e de sua mensagem?

Pedro toma a palavra e dá uma resposta: “*O Cristo de Deus*”. Sua formulação é bem construída. Para os discípulos, Jesus é mais que um profeta, é o Ungido de Deus que vem trazer a salvação para seu povo, e essa é a fé que professamos. Curiosa, no entanto, é a atitude de Jesus ao proibir que isso se espalhasse. Se a resposta estava correta, então, por que essa preocupação? Havia muitas expectativas em torno da vinda do Cristo, e Jesus não queria dar margem para um entendimento equivocado, sendo assim, percebe a necessidade de um aprofundamento para que os seus escolhidos compreendessem melhor sua identidade. Desta forma, anuncia-lhes a paixão. Jesus não é um messias para satisfazer certas expectativas triunfalistas, mas o Messias comprometido em ser fiel a Deus, mesmo que alguns não entendam e O façam sofrer por isso. É preciso compreender bem quem é Jesus para assumir com consciência e compromisso o caminho que Ele propõe.

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 19 de junho de 2022.

Na segunda leitura, São Paulo esclarece aos gálatas: *“Vós todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo”*. Ora, assumir que Jesus é o Cristo de Deus implica adotar um novo modo de relacionar-se com Deus, pois o Senhor O revelou como Pai. Deus é Pai de todos e dessa verdade deriva outra que não podemos negligenciar: somos todos irmãos e irmãs, como continua esclarecendo o Apóstolo: *“Todos vós sois um só em Jesus Cristo”*. Na verdade, não é muito difícil elaborar uma resposta sobre quem é Jesus, porém, o que o Senhor espera é que ela ultrapasse uma doutrina bem elaborada para se concretizar numa prática capaz de transformar nossas relações.

Quando Paulo afirma que não importa ser judeu ou grego, escravo ou livre, homem ou mulher, quer dizer que a fé em Jesus Cristo deve nos levar a ver as pessoas com um olhar bem mais aprofundado, desfazendo-se de rótulos que podem ser prejudiciais para a fraternidade. As primeiras comunidades cristãs caíram na tentação de fazer acepção de pessoas, tentação na qual também nós caímos hoje em dia. Para superarmos esse desastre, temos de refletir com um pouco mais de seriedade sobre quem é Jesus e qual a sua mensagem, que tipo de Cristo Ele demonstrou ser e que tipo de cristão devemos nos esforçar para ser. Não é algo automático, demanda esforço e comporta certos sacrifícios, contudo, é o próprio Senhor que nos exorta: *“Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia e siga-me”*.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Jesus, que sois o Cristo de Deus, nós cremos no Pai que revelastes, por isso, queremos nos esforçar para vivermos todos como verdadeiros irmãos e irmãs, assumindo a cruz de cada dia. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.